

Secretaria Municipal de Saúde - SANTA BARBARA D'OESTE

CNPJ: 464224080

RUA INÁCIO ANTÔNIO, 453

Telefone: 1934649385 - E-mail: gabinete.saude@santabarbara.sp.gov.br

13450-021 - SANTA BARBARA D'OESTE - SP

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: DREISON LUÍS IATAROLA Data da Posse: 10/04/2014

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: DREISON LUÍS IATAROLA Data da Posse: 10/04/2014

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo - 1926
CNPJ 13.898.306/0001-59 - Fundo de Saúde
Data 07/05/1991
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FMS DREISON LUÍS IATAROLA
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Decreto - 1928
Nome do Presidente do CMS JOSÉ LUÍS ANDIA
Data 07/05/1971
Segmento trabalhador
Data da última eleição do Conselho 10/06/2014
Telefone 34556440
E-mail

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 06/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 34 Em 29/01/2014

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

Plano Municipal de Saúde 2014-2017.pdf

resolução 34- Plano Municipal 2014 - 2017.docx

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 58 Em 26/01/2016

Documento
PMS 2016.doc
RESOLUÇÃO 58.doc

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

- O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim
- O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

- O município pertence à Região de Saúde: Região Metropolitana de Campinas
- O município participa de algum consórcio? Não
- O município está organizado em regiões intramunicipal? Sim Quantas? 6

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O planejamento configura-se processo estratégico para a gestão do Sistema Único de Saúde-SUS-, cuja importância e potencialidade tem sido crescentemente reconhecidas, em especial nos últimos anos. Os avanços alcançados na construção do SUS e os desafios atuais exigem, todavia, a concentração de esforços para o planejamento possa responder oportuna e efetivamente às necessidades desse sistema e às demandas que se apresentam continuamente aos gestores. Tais esforços devem se traduzir, na prática, na implementação de processos que permitam a formulação e a aplicação efetiva de instrumentos básicos de planejamento, na conformidade dos princípios e diretrizes que regem o SUS. O planejamento – e instrumentos resultantes de seu processo, como planos e relatórios – é objeto de grande parte do arcabouço legal do SUS, do qual cabe destacar as leis nº 8.080/1990 (Leis Orgânicas da Saúde). A Lei 8.080/80 atribui à direção nacional do SUS a responsabilidade de "elaborar o planejamento estratégico nacional no âmbito do SUS em cooperação com os estados, municípios e o Distrito Federal" (inciso XVIII do art. 16). Para a efetivação do processo de descentralização, é indispensável que cada instância do SUS disponha do seu plano de Saúde – operacionalizado pelas respectivas Programações Anuais -, a ser avaliado continuamente, com o seu resultado expresso no correspondente Relatório Anual de Gestão. Em outras palavras, isso significa que o Relatório Anual de Gestão imprime caráter dinâmico ao Plano de Saúde e realimenta, desta forma, o processo de planejamento. Esse relatório deve indicar os eventuais ajustes que se fizerem necessários no Plano e, ao mesmo tempo, a atual equipe de gestão da Secretaria Municipal de Saúde apresenta este RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2015 ao Conselho Municipal de Saúde, à administração pública e à população de SANTA BARBARA D'OESTE como contribuição ao fortalecimento do sistema de planejamento e da transparência do processo de gestão do SUS. A formulação deste instrumento confere a expressão concreta ao processo de planejamento através do monitoramento e avaliação das ações propostas e sua implementação, além de publicizar os resultados alcançados contribuindo para o controle social e a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde.

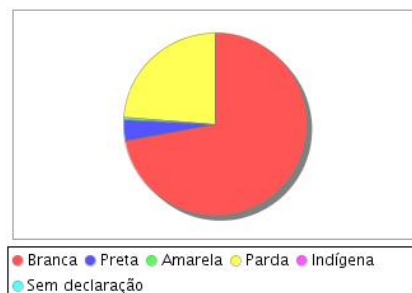
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2015

190.139

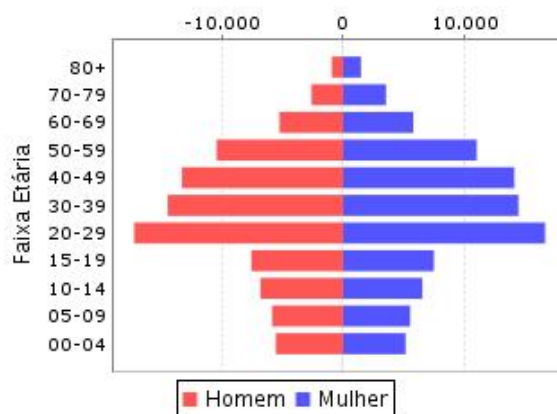
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	181.509	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	129.706	73,54%
Preta	6.652	3,50%
Amarela	760	0,40%
Parda	42.792	22,51%
Indígena	83	0,04%
Sem declaração	16	0,01%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	5.552	5.136	10.688
05-09	5.853	5.516	11.369
10-14	6.817	6.517	13.334
15-19	7.566	7.468	15.034
20-29	17.215	16.627	33.842
30-39	14.453	14.433	28.886
40-49	13.282	14.096	27.378
50-59	10.428	10.993	21.421
60-69	5.250	5.773	11.023
70-79	2.609	3.523	6.132
80+	942	1.460	2.402
Total	89.967	91.542	181.509



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

No que se refere à distribuição territorial, observa-se que a população urbana estimada é de 181.509 habitantes (censo 2010). O gráfico demonstra a prevalência de uma população branca em relação às outras raças, reflexo de uma colonização na região por imigrantes italianos e americanos. Quanto ao perfil demográfico indicado por sexo e faixa etária, observamos uma prevalência do sexo feminino, como também vem ocorrendo a inversão da pirâmide, porém dentro de um padrão se comparado a indicadores apresentados em outros municípios do país.

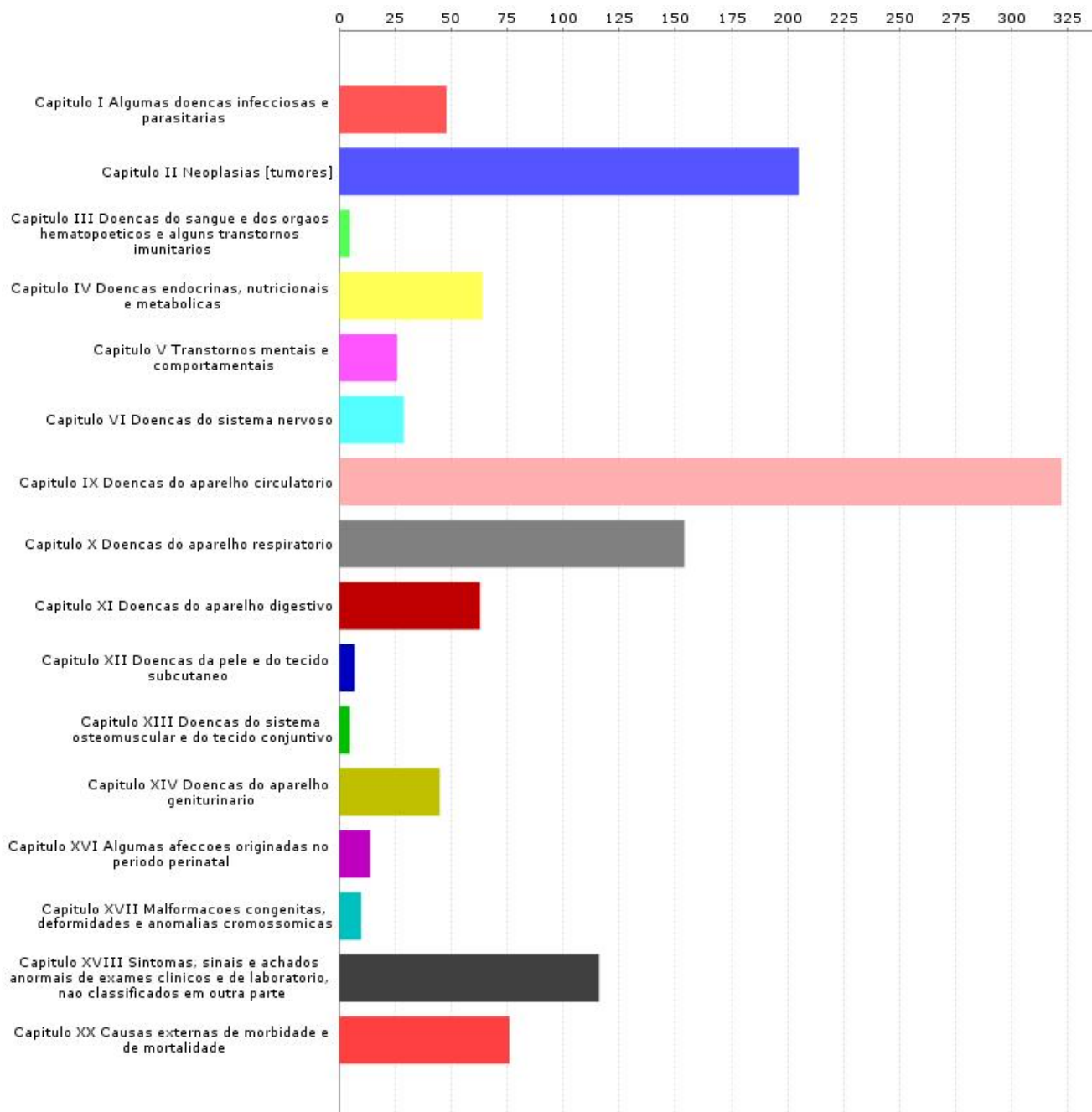
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 23/03/2016 11:01:07

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	1	3	6	6	9	9
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	1	2	3	3	14	32	44	58
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	1	3	6	6	9	9
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	1	2	3	3	14	32	44	58
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	1	0	0	3	7	13	18
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	1	2	3	3	13	2
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	1	0	0	3	7	13	18
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	1	2	1	6	8
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	1	2	3	3	13	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	1	2	3	15	41	69	79
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	1	2	1	6	8
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1	2	1	1	0	2	4	2	15	13	46
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	1	2	3	15	41	69	79
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	1	0	1	2	10	16	7	14
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1	2	1	1	0	2	4	2	15	13	46

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	1	0	1	2	10	16	7	14
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	1	0	3	6	15
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	1	0	3	6	15
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	7	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	2	0	1	0	1	5	9	16	21	22
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	7	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0
Capítulo XX Causas externas de morbilidade e de mortalidade	0	0	1	1	2	12	8	15	11	11	4
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	2	0	1	0	1	5	9	16	21	22
Total	24	4	2	6	6	23	33	80	152	216	280
Capítulo XX Causas externas de morbilidade e de mortalidade	0	0	1	1	2	12	8	15	11	11	4
Total	24	4	2	6	6	23	33	80	152	216	280

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14	0	48
Capítulo II Neoplasias [tumores]	48	0	205
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14	0	48
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	3	0	5
Capítulo II Neoplasias [tumores]	48	0	205
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	22	0	64
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	3	0	5
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	2	0	26
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	22	0	64
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	11	0	29
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	2	0	26
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	112	0	322
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	11	0	29
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	67	0	154
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	112	0	322
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	12	0	63
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	67	0	154
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	0	7
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	12	0	63
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0	5
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	0	7
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	20	0	45
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0	5
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	14
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	20	0	45
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	0	0	10
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	14
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	36	1	116
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	0	0	10
Capítulo XX Causas externas de morbilidade e de mortalidade	10	1	76
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	36	1	116
Total	361	2	1.189
Capítulo XX Causas externas de morbilidade e de mortalidade	10	1	76
Total	361	2	1.189



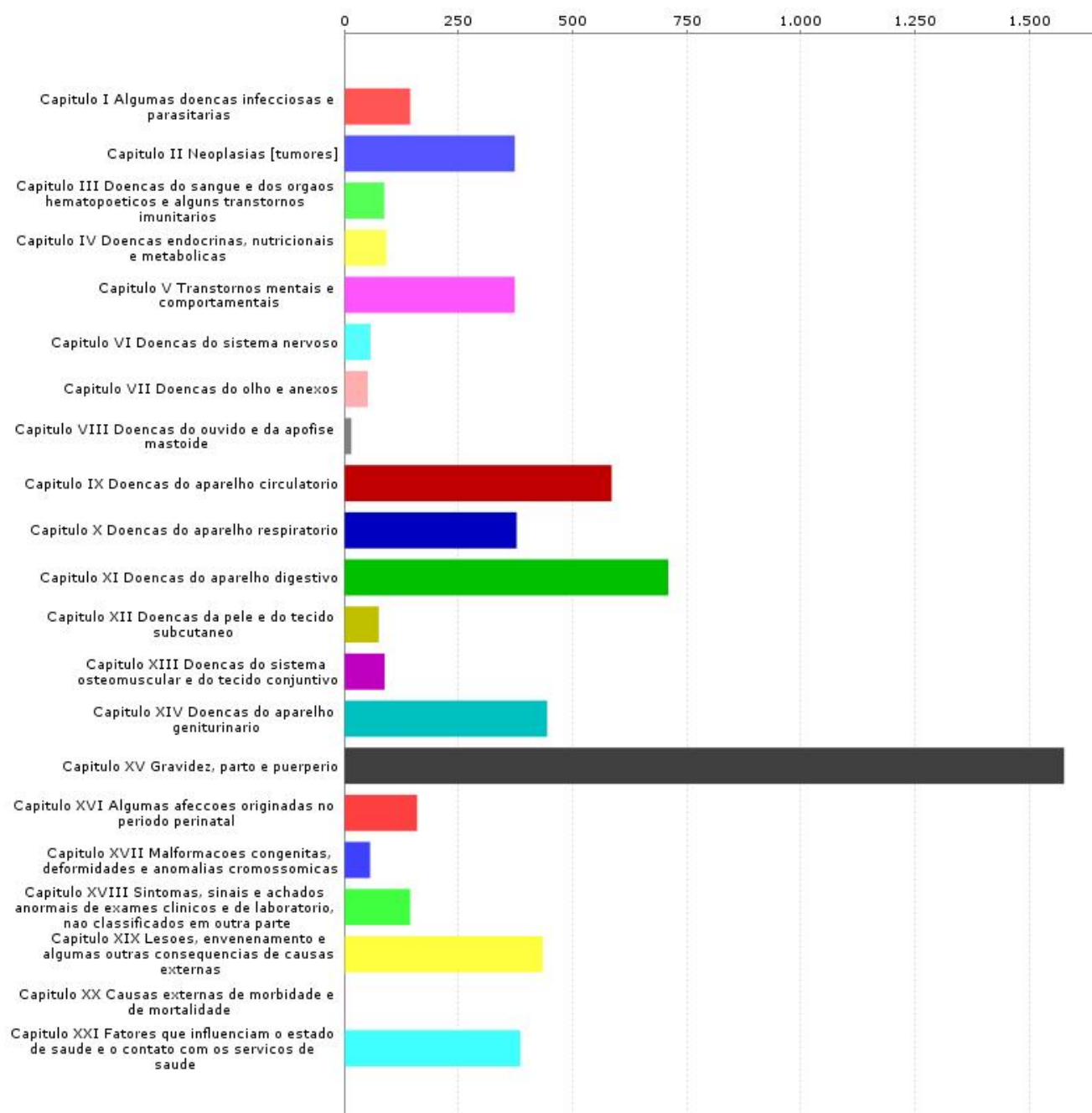
Análise e considerações sobre Mortalidade

Considerando a mortalidade proporcional em todas as idades, podemos identificar que as principais causas são: doenças do aparelho circulatório, óbitos por causas não definidas, neoplasias, doenças do aparelho circulatório, causas externas de morbidade e mortalidade, doenças do aparelho digestivo e doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas e algumas doenças infecciosas e parasitárias. Os dados apresentados não demonstram grandes alterações em relação a anos anteriores, dos índices de mortalidade referentes as neoplasias e as doenças do aparelho circulatório principalmente.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12	11	4	3	2	9	12	33	19	17	14	9	145
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12	11	4	3	2	9	12	33	19	17	14	9	145
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	1	5	3	16	27	22	63	76	84	39	38	374
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	2	5	1	2	1	22	5	11	8	12	15	4	88
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	1	5	3	16	27	22	63	76	84	39	38	374

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	3	0	2	3	2	18	18	23	16	4	3	93
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	2	5	1	2	1	22	5	11	8	12	15	4	88
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	17	39	78	113	94	32	1	0	374
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	3	0	2	3	2	18	18	23	16	4	3	93
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1	5	2	3	3	2	5	7	11	12	3	4	58
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	17	39	78	113	94	32	1	0	374
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	1	0	0	6	1	5	4	7	13	10	5	52
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1	5	2	3	3	2	5	7	11	12	3	4	58
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	2	2	0	1	1	2	7	1	0	0	16
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	1	0	0	6	1	5	4	7	13	10	5	52
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	0	0	1	2	7	31	69	114	165	129	67	586
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	2	2	0	1	1	2	7	1	0	0	16
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	39	30	25	10	14	15	15	19	40	53	56	62	378
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	0	0	1	2	7	31	69	114	165	129	67	586
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	11	20	24	30	28	67	85	97	128	120	60	40	710
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	39	30	25	10	14	15	15	19	40	53	56	62	378
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	2	3	2	5	11	6	11	14	13	4	3	76
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	11	20	24	30	28	67	85	97	128	120	60	40	710
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	1	1	4	3	12	19	11	23	9	5	1	89
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	2	3	2	5	11	6	11	14	13	4	3	76
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	9	12	7	10	12	41	42	78	80	68	51	35	445
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	1	1	4	3	12	19	11	23	9	5	1	89
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	1	0	0	15	237	855	427	42	0	0	0	0	1.577
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	9	12	7	10	12	41	42	78	80	68	51	35	445
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	160	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	160
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	1	0	0	15	237	855	427	42	0	0	0	0	1.577
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	9	9	10	9	8	4	1	4	1	1	1	0	57
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	160	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	160
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	15	0	4	3	6	12	14	19	22	26	12	12	145
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	9	9	10	9	8	4	1	4	1	1	1	0	57
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	1	9	8	18	33	89	56	57	53	42	38	31	435
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	15	0	4	3	6	12	14	19	22	26	12	12	145
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	1	9	8	18	33	89	56	57	53	42	38	31	435
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	55	11	7	5	17	75	63	50	44	24	19	16	386
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Total	319	120	103	122	413	1.291	906	708	764	708	461	330	6.245
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	55	11	7	5	17	75	63	50	44	24	19	16	386
Total	319	120	103	122	413	1.291	906	708	764	708	461	330	6.245



Análise e considerações sobre Mortalidade

Considerando todas as idades, podemos identificar que as principais causas de morbidade diagnosticadas são as doenças do aparelho digestivo, aparelho circulatório, causas externas, fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com o serviço e aparelho respiratório. Os dados apresentados demonstram uma significativa redução em relação a anos anteriores com relação a transtornos mentais e comportamentais, entendemos que é devido aos investimentos do município em promoção e prevenção, priorizando as ações permanentes nas atividades desenvolvidas nas unidades de saúde.

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	14	14	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	1	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	7	5	2	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	4	4	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	2	2	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	1	1	0	0
Total	33	31	2	0

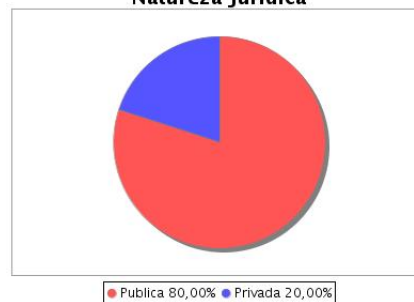
Tipo Gestão



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	6	5	1	0
ESTADUAL	1	0	1	0
MUNICIPAL	23	23	0	0
Total	30	28	2	0

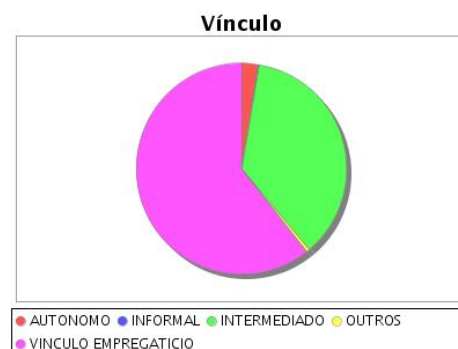
Natureza Jurídica



Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Quanto ao tipo de gestão apresentada, observamos o predomínio dos estabelecimentos de gestão única, via gestão municipal. Evidencia – se também esta ocorrência na esfera administrativa. Constata – se que o município estabelece um crescimento no SUS através de implantações de novos serviços e parcerias com prestadores.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	2
PESSOA JURIDICA	5
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	3
SEM TIPO	19
TOTAL	29
INFORMAL	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO VERBALMENTE	1
TOTAL	1
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	190
CELETISTA	220
TOTAL	410
OUTROS	
TIPO	TOTAL
BOLSA	7
TOTAL	7
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CELETISTA	67
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
EMPREGO PUBLICO	462
ESTATUTARIO	1
SEM TIPO	155
TOTAL	686



Análise e Considerações Profissionais SUS

Colaboração dos mais diferentes grupos profissionais, devido constante necessidades de trabalho extra para manutenção e atividades propostas. A diversidade de entidades ditas de Organizações sociais e de programas que se apresentam, assim como as inúmeras fontes de investimento financeiro, que por sua vez, trazem seus próprios colaboradores, fomenta a diversificação dos profissionais envolvidos.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	55,00	53,64	%

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Implantação da territorialização na Atenção Básica.	10,00	100,00	%
1.10	Dar continuidade nas reformas e ampliações necessárias nas Unidades Básicas.	50,00	25,00	%
1.10	Realizar estudo de viabilidade para implantação de médicos Generalistas na Rede Municipal de Saúde	100,00	100,00	%
1.2	Uma atenção prioritária aos idosos, gestantes e pessoas portadoras de necessidades especiais, com melhor acessibilidade nas Unidades Básicas de Saúde.	20,00	100,00	%
1.3	Adequar agenda médica para atendimento de qualidade (4 pacientes por hora mais um acolhimento).	25,00	50,00	%
1.4	Eliminar a triagem da pré-consulta e disponibilizar horário com senhas para a verificação de pressão e dextro	25,00	50,00	%
1.5	Indicação de monitores voluntários pelos Conselhos Locais de Saúde para auxiliar os moradores quanto ao fluxo e funcionamento dentro das Unidades Básicas de Saúde.	50,00	0,00	%
1.6	Implantar horário estendido em 03 Unidades Básicas de Saúde até as 20h00minh com equipe completa: médico, enfermeira, técnico de enfermagem, recepcionista, auxiliar de limpeza, técnica de farmácia e segurança, após avaliação	75,00	0,00	%
1.7	Garantir profissionais (Psicólogo, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Assistente Social e Nutricionista) para cada UBS, com espaço adequado de atendimento conforme necessidade da demanda do território.	55,00	25,00	%
1.8	Implantação de 6 novas Unidades Básicas de Saúde	40,00	0,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.9	Implementar as ações de Saúde Mental nas UBS	25,00	100,00	%

2 PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB) 11,79 10,36 %

3 COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA 75,00 66,49 %

4 COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL. 40,00 57,00 %

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Manter fornecimento de prótese através de contrato existente.	100,00	100,00	%
1.2	Elaborar novo descritivo contemplando outros tipos de prótese que não oferecemos.	100,00	0,00	%
1.3	Viabilizar laboratório mais próximo do município, distante no máximo 30km, para possibilitar o maior número de atendimentos.	100,00	100,00	%
1.4	Assegurar acesso aos pacientes com necessidades especiais em reabilitação oral através de próteses.	50,00	100,00	%

5 MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA 2,00 1,62 %

6 PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS 6,00 6,53 %

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
10	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	2,24	2,11	/1000
11	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	100,00		%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
7	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	1,10	1,28	/100
8	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	2,00	1,84	/100

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Viabilizar um novo espaço para o Centro de Especialidade, realizando as reformas necessárias.	50,00	100,00	%
1.1	Viabilizar um novo espaço para o Centro de Especialidade, realizando as reformas necessárias.	50,00	100,00	%
1.1	Viabilizar um novo espaço para o Centro de Especialidade, realizando as reformas necessárias.	50,00	100,00	%
1.2	Ampliar as consultas nas especialidades de cardiologia, endocrinologia, gastroenterologia	60,00	50,00	
1.2	Ampliar as consultas nas especialidades de cardiologia, endocrinologia, gastroenterologia	60,00	50,00	%
1.3	Realizar de Cirurgias Eletivas com recursos do Ministério da Saúde conforme Portarias Ministeriais	100,00	0,00	%

9	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	3,07	2,11	/100
---	---	------	------	------

Garantir acesso e oferta de serviço ao usuário do CEO aumentando os tipos de prótese odontológica a serem disponibilizadas.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Manter fornecimento de prótese através de contrato existente.	100,00	100,00	%
S002	Elaborar novo descritivo contemplando outros tipos de prótese que não oferecemos.	100,00	0,00	%
S003	Viabilizar laboratório mais próximo do município, distante no máximo 30km, para possibilitar o maior número de atendimentos	100,00	100,00	%
S004	Assegurar acesso aos pacientes com necessidades especiais em reabilitação oral através de próteses.	50,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Implementar a Reforma Psiquiátrica no município com base no modelo de Atenção Psicossocial, conforme preconiza o Ministério da Saúde, com base na Lei 10.216 de 2001, Portaria MS/GM 332 de 2002, dentre outras diretrizes das Políticas Públicas em Saúde Mental.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Implementar a Reforma Psiquiátrica no município com base no modelo de Atenção Psicossocial, conforme preconiza o Ministério da Saúde, com base na Lei 10.216 de 2001, Portaria MS/GM 332 de 2002, dent	100,00	100,00	%
S001	Disponibilizar para cada UBS um profissional psicólogo como referência para as ações de Prevenção, Promoção, tratamento e Reabilitação em Saúde Mental (acolhimentos, atendimentos, participação em grup	100,00	85,00	%
S002	Implantação do CAPS i. Construção ou locação de prédio e contratação de profissionais, para atender demanda infanto-juvenil com sofrimento psíquico grave	100,00	75,00	%
S003	Implantação do CAPS ad III. Construção ou locação de prédio e contratação de profissionais, para atender demanda de dependência química (álcool e outras drogas). Tem como finalidade, reduzir as inter	75,00	0,00	%
S004	Migração do atual CAPS II para CAPS III. Construção ou locação de prédio e contratação de profissionais. Tem como finalidade, reduzir as internações psiquiátricas e acolher os pacientes com sofriment	25,00	100,00	%
S005	Implantação/Contratualização de 4 leitos de retaguarda no Hospital Santa Bárbara, sendo 2 leitos para atendimento de pacientes adultos e 2 leitos para atendimento de crianças e adolescentes. Conforme	100,00	0,00	%
S006	Viabilizar recurso financeiro municipal para ações de saúde mental	100,00	25,00	%
S007	Com a criação da Rede de Atenção Psicossocial, os atendimentos da especialidade médica deixarão de ser realizados no modelo ambulatorial (ambulatório de especialidades) para	100,00	100,00	%
S008	Reativar o Conselho Municipal Anti Drogas (COMAD) com participação Intersetorial	100,00	50,00	%

Ampliação da assistência em Fisioterapia e Reabilitação.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Realizar convênios com Faculdades de Fisioterapia e Educação Física.	50,00	100,00	%
S002	Garantir o apoio matricial de fonoaudiólogo, psicólogo e nutricionista no S.A.D. (Serviço de atendimento domiciliar).	20,00	100,00	%
S003	Manter e monitorar as ações da contratualização da prestadora de serviço (APAE).	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Ampliação da assistência em Saúde da Mulher

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Ampliar e modernizar o serviço de ultrassonografia (com foco na Saúde da Mulher)	70,00	50,00	%
S002	Qualificação do Serviço da Saúde da Mulher	100,00	70,00	%
S003	Garantia da qualificação do Pré-Natal	100,00	100,00	%
S003	Garantia da qualificação do Pré-Natal	100,00	100,00	%
S004	Garantir o diagnostico do câncer de colo e útero e mama	100,00	100,00	%
S005	Implementar a assistência integral a saúde do adolescente	80,00	100,00	%
S006	Ampliação na especialidade do ambulatório da saúde da mulher	80,00	60,00	%

Implementar as ações do ambulatório de especialidade no município

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Viabilizar um novo espaço para o Centro de Especialidade, realizando as reformas necessárias.	50,00	100,00	%
S001	Viabilizar um novo espaço para o Centro de Especialidade, realizando as reformas necessárias.	50,00	100,00	%
S002	Ampliar as consultas nas especialidades de cardiologia, endocrinologia, gastroenterologia	60,00	50,00	%
S003	Realizar Cirurgias Eletivas com recursos do Ministério da Saúde conforme Portarias Ministeriais	100,00	0,00	%
S004	Ampliar e modernizar o serviço de endoscopia digestiva (realização de procedimento endoscópico com maior complexidade)	50,00	0,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S004	Ampliar e modernizar o serviço de endoscopia digestiva (realização de procedimento endoscópico com maior complexidade)	50,00	0,00	%
S005	Ampliar o serviço de oftalmologia	60,00	0,00	%
S006	Qualificação do Serviço de Estomia	10,00	100,00	%

Cuidar das necessidades de saúde das pessoas com atendimento humanizado e eficiente na atenção básica.

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontas-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	12,00	8,00	N.Absoluto
13	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	50,00	55,56	%
14	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	11,00	14,88	%
15	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	11,00	9,09	%
16	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)			%
S001	Implantar o componente Pré Hospitalar (SAMU)	0,00	0,00	%

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Implantar UPA Santa Rita	0,00	0,00	%
1.2	Implantar os protocolos da urgência e emergência	0,25	100,00	%

S002	Implantar UPA Santa Rita	0,00	0,00	%
------	--------------------------	------	------	---

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S003	Implantar os protocolos da urgência e emergência	25,00	100,00	%
S004	Divulgar nos meios de comunicação os protocolos da classificação de riscos	25,00	100,00	%
S005	Implantar a informatização do sistema	15,00	85,00	%
S006	Reformar as estruturas físicas com serviços de manutenção preventiva e corretiva	20,00	5,00	%
S007	Implantar os recursos áudio visuais para Humanização do atendimento	25,00	100,00	%
S008	Implantar o serviço de segurança (controlador de fluxo e controle de entrada/saída de pacientes e acompanhantes)	30,00	70,00	%
S009	Estudar o futuro modelo de assistência do Pronto Socorro Dr. Edison Mano, mediante a implementação da Rede de Urgência e emergência.	25,00	0,00	%

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Avaliação dos Contratos da Saúde para as adequações preconizadas pelo Ministério da Saúde	100,00	100,00	%

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
18	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,40	0,29	RAZÃO

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar e modernizar o serviço de ultrassonografia (com foco na Saúde da Mulher)	70,00	50,00	%
1.2	Qualificação do Serviço da Saúde da Mulher	100,00	70,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.3	Garantir o diagnostico do câncer de colo e útero e mama	100,00	100,00	%
1.4	Garantia da qualificação do Pré-Natal	100,00	100,00	%
1.5	Implementar a assistência integral a saúde do adolescente	80,00	100,00	%
1.6	Ampliação na especialidade do ambulatório da saúde da mulher	80,00	60,00	%

19	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,40	0,26	RAZÃO
----	--	------	------	-------

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar e modernizar o serviço de ultrassonografia (com foco na Saúde da Mulher)	70,00	50,00	%

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
20	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	40,00	43,80	%
21	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	81,14	80,90	%
22	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	2,00	0,00	RAZÃO
23	NÚMERO DE OBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	1,00	0,00	N.Absoluto
24	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	9,50	7,87	/1000
25	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	100,00	55,06	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
26	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	0,00	%
27	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	86,08	%
28	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	1,00	2,59	N.Absoluto

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
29	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0,26	0,53	/100.000

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Disponibilizar para cada UBS um profissional psicólogo como referência para as ações de Prevenção, Promoção, tratamento e Reabilitação em Saúde Mental (acolhimentos, atendimentos, participação em grupos, etc.)	100,00	85,00	%
1.2	Implantação do CAPS i. Construção ou locação de prédio e contratação de profissionais, para atender demanda infanto-juvenil com sofrimento psíquico grave.	100,00	75,00	%
1.3	Implantação do CAPS ad III. Construção ou locação de prédio e contratação de profissionais, para atender demanda de dependência química (álcool e outras drogas). Tem como finalidade, reduzir as internações e acolher os pacientes em situações de crises (24 horas), em virtude da dependência química.	75,00	0,00	%
1.4	Migração do atual CAPS II para CAPS III. Construção ou locação de prédio e contratação de profissionais. Tem como finalidade, reduzir as internações psiquiátricas e acolher os pacientes com sofrimento psíquico grave e em situações de crises (24 horas), uma vez que não contamos com hospital geral qu	25,00	100,00	%
1.5	Implantação/Contratualização de 4 leitos de retaguarda no Hospital Santa Bárbara, sendo 2 leitos para atendimento de pacientes adultos e 2 leitos para atendimento de crianças e adolescentes. Conforme Portaria do Ministério da Saúde nº 148, de 31 de janeiro de 2012.	100,00	0,00	%
1.6	Viabilizar recurso financeiro municipal para ações de saúde mental	100,00	25,00	%
1.7	Com a criação da Rede de Atenção Psicossocial, os atendimentos da especialidade médica deixarão de ser realizados no modelo ambulatorial (ambulatório de especialidades) para	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.8	Reativar o Conselho Municipal Anti Drogas (COMAD) com participação Intersetorial.	100,00	50,00	%

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
30	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	260,00	291,97	/100.000

Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

Objetivo 6.1 - Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância às práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com o controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
35	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	75,00	87,50	%

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Implementar uma política de informação em Saúde municipal, organizando os dados e tornando-os acessíveis às demais áreas de gestão, garantindo as informações para a tomada de decisão, para a gestão e planejamento da Secretaria Municipal de Saúde.	50,00	100,00	%
1.1	Implementar uma política de informação em Saúde municipal, organizando os dados e tornando-os acessíveis às demais áreas de gestão, garantindo as informações para a tomada de decisão, para a gestão e planejamento da Secretaria Municipal de Saúde.	50,00	100,00	%
1.1	Implementar uma política de informação em Saúde municipal, organizando os dados e tornando-os acessíveis às demais áreas de gestão, garantindo as informações para a tomada de decisão, para a gestão e planejamento da Secretaria Municipal de Saúde.	50,00	100,00	%
1.2	Reorganizar a descentralização do processo de notificação compulsória entre a Vigilância Epidemiológica e os Serviços de Saúde Municipal, para que se possam produzir ações de prevenção, monitoramento e cuidado vigilante para os usuários no sistema local de saúde.	80,00	50,00	%
1.3	Finalização da reforma do novo espaço da Vigilância em Saúde	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.3	Finalização da reforma do novo espaço da Vigilância em Saúde	100,00	100,00	%
1.3	Finalização da reforma do novo espaço da Vigilância em Saúde	100,00	100,00	%
1.3	Finalização da reforma do novo espaço da Vigilância em Saúde	100,00	100,00	%
36	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	86,00	91,07	%
37	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	85,00	93,00	%
38	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	85,00	87,50	%
39	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	90,00	65,03	%
40	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	80,00	261,00	N.Absoluto
41	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	100,00	0,00	%
42	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto
43	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	18,00	33,03	%
44	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	2.800,00	2.445,00	N.Absoluto
45	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	100,00	%
46	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	91,00	92,31	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
47	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0,00	0,00	N.Absoluto
48	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	80,00	0,00	%
49	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS			%
51	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	3,00	1,00	N.Absoluto
52	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	80,00	50,00	N.Absoluto

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
53	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	35,00	107,63	%

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
54	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE	1,00		%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
55	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS			%

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
56	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO			%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
57	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	56,00		%
58	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA			%
59	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL			%
60	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS			N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
61	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	88,00	88,74	%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
62	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	1,00		N.Absoluto

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
63	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
64	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
65	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,00		N.Absoluto
66	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	1,00		N.Absoluto
67	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	1,00		N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R\$ 109.493.000,00	Valor	R\$ 119.383.826,49
--------------	--------------------	--------------	--------------------

Análise e Considerações

Devido a inauguração de novas UBS, e a falta de Rh e a indisponibilidade de alguns insumos dificultam a realização do cuidado integral aos usuários do SUS. A falta de recursos orçamentários dificultou a implantação das seis novas UBS no município e o cronograma de obras está sendo revisto para dar continuidade nas reformas e ampliações das UBS, visando um melhor acolhimento e espaços adequados para os profissionais atenderem com qualidade, respeitando a privacidade do paciente. A EPS atua efetivamente para e seu grande objetivo é a mudança do processo de trabalho para a qualificação e humanização do serviço, sendo assim houve investimentos em capacitações, dentro e fora do município.

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

34:22

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	11.334.119,67	11.334.119,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.334.119,67
Outros Programas Financeiros por Transferência Fundo a Fundo	354.179,24	0,00	0,00	0,00	0,00	354.179,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	354.179,24
Vigilância em Saúde	931.804,98	0,00	0,00	0,00	44.066,96	975.871,94	1.985.077,92	1.852.038,96	1.407.897,07	1.149.533,90	1.580.000,00	0,00	0,00	-173661,96
Atenção Básica	5.693.944,45	0,00	0,00	0,00	565.212,96	6.259.157,41	6.957.133,32	6.924.728,43	6.716.429,44	6.161.401,19	8.756.000,00	0,00	0,00	97.756,22
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	18.678.736,52	0,00	0,00	0,00	18.645.186,94	37.323.923,46	38.624.223,44	38.409.563,37	38.067.750,95	35.869.659,55	39.665.400,00	0,00	0,00	1.454.263,91
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	934.790,00	0,00	0,00	0,00	0,00	934.790,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	934.790,00
Assistência Farmacêutica	680.014,32	0,00	0,00	0,00	2.534.742,24	3.214.756,56	5.007.504,56	4.930.546,99	4.256.541,59	2.882.228,50	4.376.650,00	0,00	0,00	332.528,06
Gestão do SUS	80.000,00	0,00	0,00	326.152,25	53.812.346,76	54.218.499,01	69.209.588,00	69.099.366,05	68.935.207,44	56.156.410,88	64.925.000,00	9.056.260,73	8.459.290,73	-2534881,87
Convênios	0,00	189.811,78	0,00	0,00	0,00	189.811,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	189.811,78
Prestação de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Núcleo Apoio Saúde Família	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CEO- Centro Especial. Odontológica	400.400,00	0,00	0,00	0,00	18.605,37	419.005,37	337.909,11	266.578,80	208.060,79	182.530,13	540.400,00	0,00	0,00	236.475,24
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	0,00	0,00	0,00	0,00	31.890,77	31.890,77	80.617,50	60.066,40	59.835,44	32.944,67	0,00	0,00	0,00	-1053,90
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	3.993.198,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.993.198,00	4.851.883,32	4.838.471,46	4.838.471,46	4.407.490,05	4.950.000,00	0,00	0,00	-414292,05
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	1.700.746,45	0,00	0,00	0,00	0,00	1.700.746,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.700.746,45
Saúde da Família	338.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	338.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	338.000,00
Agentes Comunitários de Saúde	472.524,00	0,00	0,00	0,00	0,00	472.524,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	472.524,00
Saúde Bucal	151.640,00	0,00	0,00	0,00	0,00	151.640,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	151.640,00
Outros Programas Financeiros por Transferência Fundo a Fundo	738.582,45	0,00	0,00	0,00	0,00	738.582,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	738.582,45
Outros Programas Financeiros por Transferência Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	565.212,96	565.212,96	2.105.250,00	2.086.256,97	1.877.957,98	1.753.911,14	3.806.000,00	0,00	0,00	-1188698,18
Vigilância Sanitária	86.318,52	0,00	0,00	0,00	37.004,37	123.322,89	348.177,92	252.475,18	180.965,78	147.910,64	320.000,00	0,00	0,00	-24587,75
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensação de Especificidades Regionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fator Incentivo Atenção Básica - Povos Indígenas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	18.324.557,28	0,00	0,00	0,00	50.496,14	18.375.053,42	418.526,61	326.645,20	267.896,23	215.474,80	540.400,00	0,00	0,00	18.159.578,62
Teto financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	845.486,46	0,00	0,00	0,00	7.062,59	852.549,05	1.636.900,00	1.599.563,78	1.226.931,29	1.001.623,26	1.260.000,00	0,00	0,00	-149074,21
Qualificação da Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CNRAC - Centro Nacional Regulatório de Alta Complex.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	354.179,24	0,00	0,00	0,00	0,00	354.179,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	354.179,24
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terapia Renal Substitutiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Cornea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Rim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Fígado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Pulmão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Coração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Nota-se que o município vem aplicando valores bem acima do estipulado por lei, e o maior montante é de receita própria conforme E.C.29. A despesa com pessoal sobressai as demais despesas de manutenção, insumos e investimentos. Ainda que não houve reposição do quadro de funcionários que foram desligados anteriormente do setor de saúde. Dos recursos recebidos da União para investimentos foram aplicados na totalidade. Notamos ainda que a cada exercício aumenta o valor de despesa sob a responsabilidade do município por habitante. Há uma evolução crescente no município quanto a investimentos, se comparado a exercícios anteriores. Percebemos que o município vem priorizando as ações de saúde, com isso é elevado o índice de participação de serviços de terceiros. Os recursos repassados são devidamente aplicados em seus blocos, e, mesmo assim não são suficientes para a demanda, necessitando então um valor mais elevado de recurso próprio. Considerando que o maior índice de aplicação é para o bloco da Assistência Hospitalar e Ambulatorial, devido não conseguirmos realizarmos a inversão do acesso ao usuário pela Atenção Básica.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
24/03/2016 10:
19:04

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	24,71%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	69,22%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	10,79%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	97,83%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	28,42%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	73,61%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	72,75%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$637,51
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	50,17%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,47%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	30,46%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,86%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	0,00%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	100,00%
Atenção Básica	4,57%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	90,46%
Suporte Profilático e Terapêutico	3,44%
Vigilância Sanitária	0,21%
Vigilância Epidemiológica	1,32%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	22,77%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	34,62%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Diante do apresentado no demonstrativo acima é real que a maior participação é do Município, sendo recursos oriundos dos impostos conforme E.C.29. E ainda no exercício o valor arrecadado ultrapassou o previsto. A União e o Estado tiveram participação e contribuíram para a elevação dos investimentos. Mas é evidente que as despesas com manutenção e custeio sobressaem aos investimentos realizados. Salientamos que mesmo diante de toda dedicação voltada para a Atenção Básica o montante da Assistência Hospitalar e Ambulatorial é muito maior. Considerando que os repasses ainda são na maioria para a Assistência, sugerimos revisão nos repasses por bloco, pois a atuação maior deve ser iniciada na Atenção Básica.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	84.080.000,00	84.080.000,00	80.944.638,13	96,27
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	35.300.000,00	35.300.000,00	34.182.677,06	96,83
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	7.700.000,00	7.700.000,00	7.122.331,78	92,49
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	28.000.000,00	28.000.000,00	21.279.505,42	75,99
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	6.580.000,00	6.580.000,00	9.744.822,82	148,09
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	820.000,00	820.000,00	589.488,70	71,88
Dívida Ativa dos Impostos	3.300.000,00	3.300.000,00	4.544.871,27	137,72
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	2.380.000,00	2.380.000,00	3.480.941,08	137,72
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	192.240.000,00	192.240.000,00	182.033.754,26	94,69
Cota-Parte FPM	60.000.000,00	60.000.000,00	54.795.515,26	91,32
Cota-Parte ITR	290.000,00	290.000,00	486.441,93	167,73
Cota-Parte IPVA	26.000.000,00	26.000.000,00	26.667.496,22	102,56
Cota-Parte ICMS	104.700.000,00	104.700.000,00	98.817.988,21	94,38
Cota-Parte IPI-Exportação	800.000,00	800.000,00	784.285,35	98,03
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	450.000,00	450.000,00	482.027,29	107,11
Desoneração ICMS (LC 87/96)	450.000,00	450.000,00	482.027,29	107,11
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	276.320.000,00	276.320.000,00	262.978.392,39	95,17

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	29.648.161,92	29.748.161,92	27.923.659,68	93,87
Provenientes da União	28.725.661,92	28.725.661,92	26.999.290,27	93,99
Provenientes dos Estados	820.000,00	920.000,00	598.217,16	65,02
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	102.500,00	102.500,00	326.152,25	318,19
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	2.410.000,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	29.648.161,92	29.748.161,92	30.333.659,68	101,96

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	100.770.661,92	115.750.320,82	113.668.178,01	1.657.409,00	99,63
Pessoal e Encargos Sociais	54.806.216,00	60.828.433,32	60.814.469,52	0,00	99,98
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	45.964.445,92	54.921.887,50	52.853.708,49	1.657.409,00	99,25

DESPESAS DE CAPITAL	6.335.000,00	6.033.206,42	5.715.648,48	175.008,31	97,64
Investimentos	6.335.000,00	6.033.206,42	5.715.648,48	175.008,31	97,64
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	107.105.661,92	121.783.527,24		121.216.243,80	99,53

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00	28.347.742,44	791.160,55	24,04	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	24.631.154,07	791.153,04	20,97	
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	2.410.000,00	0,00	1,99	
Outros Recursos	N/A	0,00	1.306.588,37	7,51	1,08	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	1.041.256,76		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00		30.180.159,75	24,90	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	121.783.527,24
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /			34,62			
VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]			51.589.325,19			

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2014	281.023,28	51.655,50	76.643,93	152.723,85	0,00
Inscritos em 2013	84,24	0,00	0,00	84,24	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	281.107,52	51.655,50	76.643,93	152.808,09	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	4.911.000,00	5.594.663,00	5.272.208,85	266.767,00	4,57
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	96.396.308,64	109.952.881,76	108.584.754,86	1.066.400,90	90,46
Suporte Profilático e Terapêutico	4.231.197,56	4.250.904,56	4.118.965,71	55.107,52	3,44
Vigilância Sanitária	386.155,72	348.177,92	180.965,78	71.509,40	0,21
Vigilância Epidemiológica	1.181.000,00	1.636.900,00	1.226.931,29	372.632,49	1,32
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	107.105.661,92	121.783.527,24		121.216.243,80	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Observamos nos demonstrativos acima que o município não arrecadou o valor que foi previsto para o exercício, porém foi aplicado valor bem maior na área de saúde do que o previsto por lei, e em conformidade com a Emenda Constitucional 29. Das Transferências realizadas pela União o valor repassado foi maior do que o previsto; e estes aplicados devidamente em seus blocos. Mesmo com as Despesas Correntes (pessoal, encargos sociais e outras despesas de manutenção e custeio) serem consideradas altas, os investimentos, Despesas de Capital vem evoluindo a cada exercício. Resultado de projetos elaborados e encaminhados, onde foram adquiridos recursos oriundos da União e do Estado.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTA BARBARA D'OESTE

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

null

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

De acordo com os indicadores apresentados, o Município vem tentando melhorar, e por meio do plano de saúde existente tem realizado várias ações objetivando atingir tais indicadores. Na Atenção Básica melhoria na acessibilidade. Implementação das ações de Saúde Mental nas UBS, implantação de médicos Generalistas na Rede Municipal de Saúde, continuidade nas reformas e ampliações necessárias. O CEO garante acesso e oferta de serviço ao usuário aumentando os tipos de prótese odontológica a serem disponibilizadas. O Município segue com a Reforma Psiquiátrica, com base no modelo de Atenção Psicossocial, temos nas UBS profissionais psicólogos como referência para as ações de Prevenção e Promoção, tratamento e Reabilitação em Saúde Mental. Foi implantado o CAPS i e o Núcleo AD, para atender demanda infanto-juvenil com sofrimento psíquico grave. Foi reativado o Conselho Municipal Anti – Drogas (COMAD) com participação Intersetorial. Na reabilitação foram realizados convênios com Faculdades de Fisioterapia e Educação Física e foi garantido o apoio matricial de fonoaudiólogo, psicólogo e nutricionista no SAD. As ações da contratualização da prestadora de serviço (APAE) foram mantidas e estão sendo monitorada. Na Saúde da Mulher o Serviço de Mamografia foi ampliado e modernizado, a assistência integral da saúde do adolescente foi implementada. O Centro de Especialidades está funcionando em um novo espaço. Na Urgência e Emergência os Protocolos de Fluxo estão sendo implantados e a Classificação de Risco já faz parte do atendimento ao usuário. Na atenção hospitalar, os Contratos da Saúde são avaliados continuamente para as adequações preconizadas pelo MS, está sendo implementada a Contratualização como instrumento na relação entre o Prestador Hospitalar (Santa Casa) e o Gestor Municipal de Saúde, no modelo preconizado pelo SUS. As metas de qualidade contidas no Plano Operativo são avaliadas pelo Conselho Municipal de Saúde. Na Vigilância em Saúde o Processo de Gestão e de processos de trabalho dos Serviços de Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Zoonoses foram reorganizados e integrados, a reforma do novo espaço foi finalizada. Foi reorganizada a descentralização do processo de Notificação Compulsória entre a Vigilância Epidemiológica e os Serviços de Saúde Municipal. Os medicamentos para o tratamento das DSTs nas UBSs foram garantidos através da Assistência Farmacêutica. O Setor está divulgando e executando o Plano Municipal de Vigilância e Controle da Dengue. O Serviço de Atenção Farmacêutica, incluindo a prática de farmacoterapia e farmacovigilância, foi implantado. Houve a revisão dos Mandatos Judiciais mediante a nova legislação conforme ANSS. O sistema de informatização de gestão de medicamentos foi aprimorado. As atividades da Ouvidoria SUS foram publicizadas através de ações, utilizando material de divulgação, e demonstração dos resultados alcançados. Os dados da Ouvidoria SUS são publicizados também nas Audiências Públicas e no Site da Prefeitura Municipal de Saúde. Foi elaborada identificação para os Conselheiros Locais e Municipais. As Reuniões dos Conselhos Locais de Saúde estão sendo publicizadas em todos os equipamentos de saúde. Os profissionais que atuam nas unidades recebem identificação e os nomes são publicados. A EPS, no ano de 2015, capacitou e treinou diversos setores da Secretaria de Saúde. A proposta do setor é investir nos profissionais com o objetivo da multiplicação dos saberes e a mudança do processo de trabalho que irá refletir nos indicadores e na qualificação dos serviços ofertados para os nossos usuários.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Foram verificadas algumas fragilidades no município, porém há um empenho para melhorar as ações em saúde através da reorganização de alguns setores para que o usuário tenha uma assistência de qualidade. As metas não cumpridas dos indicadores foram rediscutidas, apresentadas e apreciadas pelo Conselho Municipal de Saúde. Recomendamos que a nova programação fosse aplicada e acompanhada pelo Conselho, aprimorando de acordo com a evolução e as novas normativas do SUS.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Audiência pública 2º quadrimestre 2015.pdf	Audiencia Publica 2º Quadrimestre
AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE 2015.pdf	Audiencia Publica 1º Quadrimestre
Audiência pública 3º quadrimestre.pdf	Audiencia Publica 3º Quadrimestre
Plano Municipal de Saúde 2014-2017.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
resolução 34- Plano Municipal 2014 - 2017.docx	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PMS 2016.doc	Programação Anual de Saúde do período 2014
RESOLUÇÃO 58.doc	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	26/05/2015	29/09/2015	23/02/2016
Enviado para Câmara de Vereadores em	28/05/2015	30/09/2015	

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	30/03/2016 14:39:18
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS		30/03/2016 14:39:18	
Apreciado pelo Conselho de Saúde em		10/05/2016 16:29:33	
Reapreciado pelo Conselho em			
Parecer do Conselho de Saúde		O Conselho Municipal de Saúde de Santa Bárbara d'Oeste, em Reunião Ordinária, emite parecer favorável ao Relatório de Gestão de 2015, conforme Resolução nº xx/2016 anexa. COMUSA	
Status da Apreciação		Aprovado	
Resolução da Apreciação		60	Data 10/05/2016

SANTA BARBARA D'OESTE - SP, ____ de _____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão